

EDITORIAL RBSH 2016 27(1)

Acompanhando as necessidades de avanço científico, principalmente no que tange ao entendimento da complexidade emocional da sexualidade, os artigos deste número da **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, em sua maciça maioria, são resultados de estudos com metodologia de pesquisa quantitativa e qualitativa, com grupos distintos. Longe de descaracterizar a importância dos artigos opinativos e de revisão bibliográfica, o que nos chama a atenção é que, no Brasil, mais pesquisadores de diversas áreas têm orientado seus estudos para temas da sexualidade, o que gera, sem dúvida nenhuma, rico material. É também um avanço no processo de discussão sobre a educação em sexualidade; há três artigos que apresentam seus dados sobre intervenções educativas, o que favorece a legitimidade das propostas no cenário brasileiro, ainda mais em um momento no qual se observa resistência de grupos conservadores para o trabalho em escolas.

Outra característica dessa revista é a feminilização das pesquisas. Os estudos sobre a sexualidade da mulher continuam como uma tendência forte. Chama à atenção a ausência de trabalhos que se refiram às masculinidades, um tema atual e com pouca produção acadêmica.

Espero que apreciem a ótima qualidade dos artigos. No final da revista, as resenhas de tese e de livro versam sobre temática LGBTT e a entrevista é com a psicóloga Mariana Braga Neves, da Unesco, que tem feito um trabalho fundamental nas diretrizes da educação em sexualidade para o cenário brasileiro.

Um abraço,

Ana Canosa
Editora da RBSH
Diretora de Publicações da SBRASH
Gestão 2016-2017